ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1937 N.º 5075

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

LEON Blum, na alocução que dirigiu aos franceses, no 1.º de 1937, sustentou que o ano novo será o da renovação da França. Eis uma afirmação que nos parece destinada a reflectido exame. Antes de mais nada:

—Carece a França duma renovação?

A nossa opinião inspirada e corroborada por franceses da maior categoria, é que a novidade que se promete e espera pertence ao numero dos balões que se atiram ao ar para entreter a ingenua curiosidade das turbas. O ministerio Blum caso quizesse tomar a serio as saudações do ano novo, ver-se-ia em grande embaraço para as realizar.

As nações não obedecem ás ordens dos seus chefes, pelo simples motivo de que obedecem ás leis do seu destino. A França representa uma «direcção» que lhe é transmitida por forças visiveis e invisiveis. Entre estas, convem incluir o factor tempo. A natureza não consente que se faça numa hora o que demanda um ou mais anos.

Se os homens fossem meros volumes, era facil deslocá-los ou virá-los sobre si proprios, como se faz ás pedras. Há neles inclinações, paixões, sentimentos, idéas e orientações.

São, portanto, dificeis de conduzir. Quando se opera uma revolução, temos de distinguir entre o obstaculo que se derruba e o muro que se levanta.

A ruina vem rapida, a construção morosa.

Um povo como o francês—inteligente, culto e individualista—não se deixa «renovar», como se escamam peixes. A sua vontade possui um certo valor e muita independencia.

Leon Blum, que é inquestionavelmente «um politico na sua hora», não pode exceder-se em previsões que ultrapassem o seu campo de acção.

Quem manda em França?

A França.

Se ela entender que deve marchar para a realização dum programa que, sem lhe contrariar nem a indole nem o caracter, lhe facilite o exito das suas aspirações, ninguem ousará detê-la.

Bastará para isso um ano?

Cremos que não visto que as conquistas rapidas demoram muito tempo para se inserirem em realidades.

* * *

O SR. Frederico Bonacho, que no seu solar da Golegã continua as gloriosas tradições de grande amador de fotografia que foi Carlos Relvas, expõe na montra da Fotografia Worm, na rua da Prata, alguns dos seus magnificos trabalhos: tipos rurais da região, cuidadosamente escolhidos e focados, e um par de figurinhas aristocraticas, inexcediveis de graça e delicadeza.

Aparte os problemas tecnicos que em varios dos trabalhos são inteligentemente resolvidos, revela-se a arte do sr. Frederico Bonacho numa cabeça de velho, com seu carapuço, sulcada a cara de traços profundos, com muito caracter.

"TUMULTO"

Com este titulo, publicou Artur Portela um livro de jornalista que é tambem um livro de escritor: curiosidade e sensibilidade, impressão momentanea e interpretação duradoura de «cousas e de aspectos». Para alguma gente, no genero do que os franceses chamam *cuistre*, o jornalismo está para com a literatura como a fotografia para com a pintura: apreende o instante na sua forma espectacular, como a «foto» capta o rosto na sua rapida transição expressiva.

Evidentemente as pessoas que assim pensam buscam um logar, nas faldas do Parnaso, como se esperassem em bicha uma entrada no elevador da Gloria.

O jornalismo, mesmo com os seus defeitos, é a voz em que a cidade multitudinea se arranca ao fado e á inexpressão e conta a sua vida efemera, antes que a historia faça o inventario das suas cinzas. Nunca a paixão humana, o clamor da turba, a variadissima escala das ascensões e descensões, no plano do «homem lobo do homem», das grandesas que honram Adão e das miserias que o deshonram, dos egoismos e dos sacrificios, das preces e das blasfemeas, das tolerancias e dos fanatismos, dos combates de doutrinas e dos golpes de *apaches* acharam orgão mais apropriado á apresentação publica do sublime e do grotesco — de produção imediata.

O escritor atribui-se o reino da beleza pura para as suas revelações dum *au-delá* profissional, inacessivel ao filistino que geralmente se contenta com registos parcelares e prosaicos do dia-de-hoje. Escusamos de dizer que esta maneira de se situar a toda a altura da sua pobre vaidade corresponde aquilo que o desactualizado Max Nordau apelidava de «mentira convencional». Não existe reino de beleza mas somente espirito que umas vezes transforma o tempo em eternidade e outras a eternidade em tempo.

Ha paginas de jornalismo que valem como nobres valores espirituais, sem que se torne necessario mais que cavar nos acontecimentos, de modo a arrancar deles a palpitante realidade que os explica e anima.

O nosso camarada de redacção Artur Portela, nos seus artigos, nas suas reportagens e nas suas cronicas, marca a sua posição vendo como jornalista e pensando como escritor, evitando assim o dualismo abusivo dos que se afadigam a conciliar, numa folha de papel, dois inconciliaveis imaginarios.

Como exemplo, citamos no seu livro os seguintes capitulos: O «Drama da Paixão», «La Joyense», «A Conversão de Gomes Leal», «Os Amores dum Rei», «A Ilha dos Amores», «Gibraltar em Guerra», «Quando os loucos fumam» e outros que se lhe igualam, sem favor.

Costuma-se dizer que a arte de escrever se reduz ao estilo.

Que vem a ser o estilo?

A criação no sonho e o gôsto na expressão.

As palavras vivem de pouco, mas exige-se que esse pouco seja ouro de lei. A maravilhosa alquimia que as remoça e doura opera-se na imaginação cujos tesouros são inexgotaveis. Sob este ponto de vista, Artur Portela possue o que um mestre de critica considerava supremo — descobrir num misero epiteto o explendor dum rubi.

Os adjectivos de Victor Hugo, na descrição da Batalha de Waterloo, são autenticos granadeiros. Os de Eça de Queiroz, Ramalho, Fialho ou Junqueiro postam-se junto dos seus senhores, indicando «complexos» heraldicos.

O autor de *Momento* destaca-se assim da turba inexpressiva dos que julgam ser a boa escritura resultado da aquisição dum vasto vocabulario. Se alguns eruditos conseguissem livrar-se da riquesa inerte da sua prosa abençoariam a sua milionaria pobresa. O trecho final de *O Drama da Paixão*, escrito com timidas e lindas frases, dum suave claro-escuro, não se presta a confusões, tão ingloriamente alimentadas pelos manuais de literatura: ninguem se faz «classico» em cinco minutos, pois só o tempo sazona os pomos e os livros.

Artur Portela que em segredo, dado o seu feitio avesso ás exibições rumorosas, vem constituindo o seu «fundo» de ouro-papel, está em condições felicissimas para nos dar uma obra demorada, cintilante, que seja a vida dum jornalista-escritor, dentro duma epoca em que os factos e as ideias constituem a vibração unica da maior angustia da humanidade.

JOAQUIM MANSO

DO Rev. Luiz Moreira de Sá e Costa S. J. recebemos a seguinte carta a proposito dum «eco» que ha dias publicámos:

«*Sr. director:*—Chega-me neste momento ás mãos o «Diario de Lisboa» com a noticia relativa ao «Estudo historico-biográfico acêrca da Descendencia dos 1.os Marqueses de Pombal», que elaborei há 6 anos, sendo estudante de Coimbra, e que hoje, o sr. dr. Vasco de Sousa e Meneses se propõe editar.

Agradeço reconhecidamente esse acto de generosidade, com que VV. quiseram preparar o aparecimento da obra. Peço, porém, dois breves esclarecimentos:

Ramalho Ortigão não é descendente de Pombal; uma das senhoras suas Netas casou com o filho mais novo do grande escritor Conde de Sabugosa; estes dois ultimos senhores é que são descendentes dos 1.os Marqueses de Pombal e só por esta razão será o autor das «Farpas» mencionado no livro.

Quanto a trazer eu nas veias o «sangue do inimigo do meu querido Instituto», assegurarei a VV. que nem uma só gota me vem desse sangue. Naturalmente, ter-se-á originado a confusão por mais de 30 religiosos descenderem dele, dentre os quais dois que entraram para a Companhia de Jesus, «o meu querido Instituto».

Muito agradecido pela publicação destas linhas, confesso-me de VV.— *Luiz Moreira de Sá e Costa S. J.*».

* * *

DUTRA Faria publicou Diario dum Intelectual Comunista. *E' um livro para se ler com atenção, para se discutir com interesse e para extrair dele alguns ensinamentos—tão uteis aos que andam atrás dos acontecimentos como aos que vão adiante.*

O jovem escritor e jornalista—um dos melhores valores da sua geração—tem a franqueza das suas convicções, que são apresentadas através de ficções novelescas, com a limpidez da agua em cujo fundo se descortina a brancura dos seixos.

* * *

O DISTINTO critico de arte sr. Luiz Reis Santos realiza duas conferencias, na Sociedade Nacional de Belas Artes, acompanhadas dalgumas dezenas de projecções de radiografias e de fotografias feitas com luz rasante: a primeira hoje, terça-feira, ás 21 e 30, sobre «A historia da pintura da Renascença em Portugal e os processos cientificos de identificação», e a outra depois de amanhã, á mesma hora, acerca de «Documentação, conservação e restauro da nossa pintura antiga».

* * *

O MAESTRO Ruy Coelho escreveu uma opera sobre a encantadora peça de Alfredo Cortês, «Tá-Mar», a qual será levada á cena na proxima primavera, num dos teatros de Lisboa. Será sem duvida um espectaculo sensacional, pelo cuidado que os seus autores vão pôr tanto na execução da partitura como na organização dos coros e na escolha dos interpretes que vão cantar esta nova opera portuguesa.

TEATROS E CINEMAS

"O sr. Conde", com Raul de Carvalho

No teatro Nacional, sobe amanhã á cena a famosa peça de Ivan de Noë e H. de Vere Stacpoole, «O Sr. Conde», em tradução do dr. Norberto Lopes, que foi a comedia de maior exito do ano passado e que saiu do cartaz em plena carreira triunfal para a companhia satisfazer compromissos inadiaveis que tinha de cumprir no final da epoca.

Raul de Carvalho

«O Sr. Conde» oferece desta vez a novidade sensacional da substituição de Estevão Amarante pelo actor Raul de Carvalho, que vai desempenhar a dupla personagem de Victor Jones *e* Conde de Rochester.

Actor brilhante e de processos modernos, Raul de Carvalho, que alcançou ultimamente um exito notavel com a interpretação de «Bocage», desempenhou-se já primorosamente do dificil encargo numa curta serie de representações que «O Sr. Conde» deu em «tournée». A critica do Porto dirigiu-lhe os maiores elogios pela maneira sóbria e elegante como interpretou o seu papel. Vamos vê-lo agora, no palco do Nacional, numa reposição que está a despertar o maior interesse, sobretudo entre os amadores de confrontos e aqueles que ainda não tiveram ocasião de admirar a deliciosa comedia inglesa, em que Amelia Rey Colaço tem uma criação admiravel.

Amanhã, "A Milionaria de Caxias" no Avenida

Renova-se amanhã o cartaz do Avenida com outra peça que irá enfileirar no vasto repertorio da companhia Maria Matos entre as obras de genero comico, que fizeram rir e gargalhar grandes multidões. «A Milionaria de Caxias», para mais um original português de Mario Marques, tem como objectivo alegrar e fazer rir durante os seus três actos graciosos e repletos de situações hilares, tratando-se, no entanto, duma comedia branquissima, no decorrer da qual não ha um deslise, uma atitude duvidosa, podendo, portanto, ser assistida do publico bom que frequenta o simpatico teatro da avenida da Liberdade. Antecipamparte no seu desempenho todos os artistas da companhia é a grande actriz Maria Matos, a interprete da sua protagonista comica, na figura curiosa de «Dona Miquelina».

Companhia de opereta italiana

Acompanhados pelo empresario Angelo Giannelli, visitaram-nos hoje os artistas italianos Nino Fleurville, Nieta Desi, Maria Prato, Virginia Assandri e Ilona Vaaly, da companhia de opereta que se estreia amanhã no Coliseu. Agradecemos a amabilidade da visita.

Atras do reposteiro

A actriz comica Ema de Oliveira, que fez parte da companhia Eva Stachino, na sua «tournée» ao Brasil, deverá, possivelmente, demorar algum tempo em S. Paulo, a fim de sofrer uma operação.

—Consta que o actor Alexandre de Azevedo se propõe organizar uma companhia *do o seu reclame, dir-se-á que tomando* com o intuito de uma «tournée» a varios Estados do Brasil.

—Está concluida a fantasia que, na proxima Primavera será representada no Trindade, original de Tomaz Ribeiro Colaço e Chiança de Garcia, intitulada «Agua vai!».

—Consta que um brilhante actor do nosso teatro declamado desempenhará, oportunamente, pela primeira vez, numa revista, o respectivo «compére».

—Mirita Casimiro, na peça popular «Os Ardinas», em ensaios no Variedades, começa por ser rapariga, disfarçando-se depois em rapaz até ao final da peça.

"Precisa-se dum criminoso", no Tivoli

O Tivoli deu-nos, ontem, um espectaculo delicioso. Como *hors de oeuvré* as sete *Kentuki Revue*, bailarinas de genero inglês, que sugestivamente encheram o palco com os seus vestidos sumptuosos e os seus bailados ritmicos. E' um numero elegante, de galbo decorativo, duma arte bem timbrada de atitudes. A orquestra Almeida Cruz merece um elogio. Viva, dinamica, por vezes diabolica.

Os dois filmes agradaram plenamente.

«Soldado profissional» é uma linda historieta tão inverosimil como graciosa. Um pequeno rei dum país balcanico—que podia ser o principe Miguel da Romania—é raptado por um partido politico. O seu raptor é Victor Mac Leglan, esse artista dumia prodigiosa composição, cuja brutalidade fronca e sincera tanto agrada ás nossas platéas. O pequeno rei—é o *Pequeno Lord*, isto é, Freddie Bartholomew, rapazinho cheio de sensibilidade, cujos olhos inteligentes furam o écran e a nossa alma. Ha cenas admiraveis entre os dois, ao longo dum entrecho movimentado, aventura empolgante que, por um pouco não se toma a sério.

Precisa-se dum criminoso é um filme genuinamente francês. Trata-se de uma comédia alegre, sorridente, onde tudo é feliz, e que abunda em peripecias imprevistas. E' um verdadeiro triunfo de graça gaulesa, com uma fina observação de costumes, e um pequeno conflito, tratado com mão de mestre. Henry Garat representa admiravelmente e Danielle Darrieux, com a sua carinha de boneca e o seu fio dourado de voz, vai brilhantemente.

Este espectaculo variado e gracioso, que dispõe agradavelmente o publico, é completado com um jornal de actualidades, verdaramente impressivo.—*A. P.*

A estreia de hoje no São Luiz

«Furia!», que o São Luiz apresenta hoje, é um dos mais sensacionais espectaculos da temporada! Trata-se do primeiro filme que Fritz Lang — o inolvidavel criador de «Matou!» — realizou nos estudios da Metro, com os prodigiosos recursos do cinema americano.

Com um tema forte, arrebatador — daqueles que lhe são caros — Fritz Lang realizou uma obra eminentemente cinematografica, onde, a par da excelencia tecnica, brilha um «découpage» primoroso, que, só por si, merece um bravo entusiastico.

«Furia!» é o mais corajoso dos libelos contra a lei de Linch. A historia do inocente, que tragicas coincidencias apontam como um raptor de crianças; a ansia da multidão, em fazer justiça por suas mãos; as maquinações da justiça e da politica, nos bastidores — tudo Fritz Lang nos dá, através da sua tecnica poderosa.

«Furia!» vai ficar como um dos mais belos exitos do ano, ao lado dos maiores registados na presente temporada!

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF 4 3151 — O Soldado Profissional — Precisa-se dum criminoso — No palco: As bailarinas da «Kentuki Revue» e a orquestra Almeida Cruz.

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Estreia — FURIA — um filme de Fritz Lang com Silvia Sidney e Spencer Tracy

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4831 — 2. semana — Lua de Mel — com Anny Ondra — O documentario «60 minutos em Lisboa»

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253 — BOCAGE — um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 0233 — A pedido — O Soldadinho de Chocolate — com Shirley Temple

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Charlie Chan no Circo

CAPITOLIO — A's 21 e 15 — Tempio de Beleza — O rapaz milionario

REX — Telef. 2 8656 — A's 21 — O Prisioneiro da ilha dos Tubarões — Gesto da tua voz

PARIS — A's 20 e 45 — Telef. 2 8777 — Mil Apoteoses — A Hiena da 5.ª Avenida

EUROPA — A's 21 — TELEF. 4 6961 — A ultima Batalha — O Danubio Azul

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — DESEJO — A ameaça

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — O Imperador da California — Joana d'Arc

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Espectaculo dos porteiros — Juanita — Shirley, a garota endiabrada — Quando tu me quiseres

AVENIDA — Amanhã — A's 9,45 horas — Estreia da comedia original de MARIO MARQUES — A MILIONARIA DE CAXIAS — Protagonista: MARIA MATOS

Amanhã no MARIA VITÓRIA será dado um pequeno bolo-rei a cada espectador nas duas sessões da alegre revista-fantasia **«Arca de Noé»** em que se apresenta a vedeta internacional **CORINA FREIRE** HOJE — ás 20 e 45 e ás 23 horas — HOJE mais duas sessões da hilariante **"ARCA DE NOÉ"** a revista que todos aclamam

APOLO — Hoje: 2 sessões — MARIA RITA — A REVISTA POPULAR MAIS QUERIDA DO PUBLICO

Proseguirão sempre no VARIEDADES — Todas as noites — Duas sessões — As representações da maior revista dos ultimos 20 anos — ARRE, BURRO! — Hoje e sempre!

TRINDADE — O maior dos sucessos — A's 9,45 horas — SETE MULHERES — Protagonista: Palmira Bastos

BOLSAS

5 de Janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	995$00	—	—
» 4 0|0 1934 ..	1.000$00	—	1.000$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.048$00	1.047$00	1.049$00
» 4 3|4 1934 ..	1.170$00	1.170$00	—
» 5 1|2 0|0 1933	1.124$00	1.123$00	1.124$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.830$00	1.820$00	1.828$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	—	—	1.835$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	191$00	—	192$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	465$00	500$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	389$00	—
Portugal, portador.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	950$00
Fidelidade.....	—	—	
Mundial	209$00	208$00	210$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	70$00	—
» » privilegiadas	18$50	18$50	19$00
Aguas de Lisboa, port..	280$00	275$00	285$00
Cerveja Estrela	—	381$50	386$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	20$50	20$90
Gaz e Electricidade.....	327$00	326$50	327$50
Portugal e Colonias.....	67$80	67$70	67$80
Navegação.....	84$50	84$40	85$00
Portuguesa de Pesca....	—	—	280$00
» de Tabacos.	414$00	413$50	415$00
Tabacos de Portugal....	383$00	382$00	385$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	395$00	395$00	—
Busi — 1.ª Emissão	46$50	46$30	46$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	470$00	468$00	473$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	336	337$00	338$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	91$00	—
» 7 0|0	111$50	111$50	112$00
União Elect. Port, 7 1|2 0|0	—	—	120$00
Busi 9 0|0.....	—	115$00	120$00
» 6 1|2 0|0.....	—	117$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
New-York	22$57,2	22$41,2
Paris	1$04,6	1$01,8
Berlim	8$99,7	9$01,4
Madrid	1$04,1	1$04 4
Amsterdam	12$21,9	12$27.1
Bruxelas	3$78,1	3$78,8
Roma	1$17,8	1$18,0
Zurich.....	5$14,4	5$15,3
Praga.....	$78,3	$78,5
Rio de Janeiro.....	1$31,6	1$34,8
Libra ouro	—	—

DIA DE REIS — Jantar especial na Abadia — Veja sua Ementa e reserve a sua mesa. Temos duas salas. Telef. 2 6300

Preços Populares no TEATRO NACIONAL — Hoje — A's 9,30 — Hoje — A lindissima comedia em 3 actos, dos IRMÃOS QUINTERO — QUANTA VEZ A GENTE RI — com AMELIA REY COLAÇO na protagonista — aos seguintes preços

Frizas e camarotes de 1.ª ordem.....	40$00
Camarotes de 2.ª ordem.....	30$00
Camarotes de 3.ª ordem.....	20$00
Cadeiras, 12$50, 10$00 e.....	7$50
Geral, 5$00 e	4$00

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Regina Paccini Alvear, D. Heloisa da Costa Morais da Silva Neves, D. Maria Vitoria Duarte Silva Ferreira Lima, D. Maria de Lourdes Gafões Palha de Almeida, D. Maria Josefa de Guimarães Pestana de Magalhães, D. Amelia de Guimarães Carvalho Maia, D. Maria do Ceu Couceiro de Almeida Rainha, D. Irene de Serpa Pimentel Pinto Pacheco, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Maria Justina Simões Anjos, D. Maria do Carmo Limoso de Albuquerque, D. Maria Beatriz Girão, D. Margarida Lemos de Magalhães e D. Maria Tereza Terau.

FESTAS ELEGANTES

No Palacio Foz

Prosseguem com extraordinaria animação os *chás dansantes* por convites que os cronistas mundanos enossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, estão levando a efeito nos salões do Palacio Foz, onde se encontra instalado o Club dos Restauradores (Maxim's), que se realizam nas tardes de domingo, abrilhantados pela eximia orquestra «jazz-band» privativa dirigida pelo brilhante artista Almeida Cruz, havendo no intervalo da dansa exibição de alguns numeros de variedades.

Entre a assistencia ao «chá dansante» de domingo passado, recorda-nos ter visto em redor das pequenas mesas as seguintes senhoras:

Condessa de Pinhel, viscondessa de Botelho, D. Maria Pery de Linde Peixoto e Cunha, D. Beatriz Braga de Melo, D. Fanny Fonseca, D. Henriqueta Clington Carp e filha, D. Andrêa Pinto da Rocha, senhora de Abecassis e filha, D. Maria Julia de Abreu, D. Maria Cristina de Castelo Branco Pimenta da Gama, senhora de Pinto da Fonseca, D. Jacinta Gomes Barbosa e filha, senhora de Teixeira Pimentel, D. Berta de Oliveira Correira Ribeiro, senhora de Legouillon, D. Izilda de Vasconcelos Salgado e filhas, D. Alzira Solaço Cordeiro Ramos, D. Eliza Waddington, D. Maria Luiza Gomes de Miranda Teixeira, D. Maria Emilia Cabral da Silva Fernandes Tomaz, D. Maria Izabel Lepte, D. Maria Barbara de Castelo Branco de Castro e Almeida, senhora de Manuel da Assunção e filhas, D. Maria Izabel de Castro de Vilhena, D. Maria Emiliana Cabral da Silva, senhora do dr. Pedro de Albuquerque, D. Maria de Macedo e Brito e filhas, D. Deolinda Gomes e filha, D. Maria Antonieta Pereira Rodriguez, D. Maria Emilia Pinto, etc.

Os organizadores previem que até ao Carnaval ficam suspensas as festas anunciadas para as noites de quarta-feira nos salões do Palacio Foz e por isso já se não realiza a de amanhã.

Charcuterie Française

Bolo Rei, e fabrico diario de todos o melhor. Rua do Carmo, 24-25.—Telef. 2 7681.

COLSON 17-A, rua Ivens, é o especialista bordador de monogramas, que executa montagem de rendas — confecção de enxovais, roupa branca de casa ou de corpo—a preços moderados. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes.

Tapetes portugueses

Ninguem compre sem ver a linda exposição da **Casa de Artigos regionais**—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Quanta vez a gente ri...».
Trindade—A's 21 e 45—«Sete Mulheres».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Rita».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».

CINEMAS

Tivoli.—A's 21 e 30.
S. Luis—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

A inauguração
do Café Lisboa

Hoje á tarde inaugurou-se, em plena Avenida da Liberdade, mais um confortavel e espaçoso café—o *CAFÉ LISBOA*—que vai ser um dos mais comodos da capital.

O novo estabelecimento, instalado nos baixos do edificio, onde esteve durante muitos anos uma das dependencias do antigo «Bazar Catolico», de velhas tradições, foi agora excelentemente adaptada ao seu novo fim social pelos srs. Felix Pinheiro e Mario Leiria, seus socios gerentes.

Prima a instalação do *CAFÉ LISBOA* em linhas simples, e procurou-se nela dar a maxima comodidade a quem o frequente. Compõe-se de dois largos pavimentos, loja e cave. O primeiro está dividido ainda em dois planos. Num deles, o inferior, com frente para a Avenida da Liberdade, estão colocadas elegantes mesas circundadas por confortaveis cadeiras, onde o publico saboreará o esplendido café da «Brasileira», perfeitamente igual ao daquele estabelecimento e confeccionado em maquinas modernissimas. Neste mesmo pavimento encontra-se tambem a secção de tabacaria, refrescos e «ginginha».

No segundo plano estão as mesas e cadeiras para serviços de cervejaria, mariscos e carnes frias. Um esplendido balcão-frigorifico serve simultaneamente de «bar». Ha tambem uma copa, onde se fornece chá e torradas.

Neste mesmo plano estão instalados os lavatorios para senhoras e cavalheiros, o telefone (cabine publica) e uma espaçosa cozinha para serviço de pequeno restaurante.

Na cave funcionam bilhares. Uma entrada privativa pela travessa do Salitre dá acesso a uma esplendida adega.

O novo *CAFÉ LISBOA* é, como se vê, um estabelecimento moderno e modelar, onde, de futuro, o publico encontrará, não só todo o aceio, conforto e comodidades, mas todas as atenções que os seus gerentes saberão proporcionar aos inumeros amigos e futuros clientes.

Ontem, os proprietarios ofereceram a um grupo de jornalistas e artistas um esplendido jantar, que decorreu muito animado.

IV SALÃO DE FOTOGRAFIA

Na Sociedade Propaganda de Portugal, e durante o IV Salão Nacional de Arte Fotografica, realizam-se varias conferencias e sessões de cinema. Assim, no proximo dia 8, ás 21 e 30, haverá uma conferencia pelo sr. M. Alves de San Payo, intitulada «Luz e Trevas e Sol e Sombra», e, em seguida á conferencia, critica publica, feita pelo mesmo senhor aos trabalhos expostos no IV Salão Nacional de Arte Fotografica, e exibição de filmes «O Congresso de Rotarios na Curia», do sr. engenheiro Italo Rizzetti, com apresentação dum filme a côres pelo processo Kodachrome; no dia 15, ás 21 e 30, sessão de cinema de amadores, organizada pela sub-secção de Cinematografia; no dia 22, ás 21 e 30, palestra pelo sr. dr. Antonio de Menezes, intitulada «Todos podem filmar» e ilustrada com filmes.

ESCOLA POLITECNICA

A festa de confraternização de professores e dos antigos e actuais alunos

O almoço de confraternização promovido por uma comissão de antigos alunos da Escola Politecnica, que se devia realizar no edificio da Escola, foi substituido por um banquete, seguido de recepção e baile, que se realiza na noite de 12 do corrente, nos salões do Club Maxim's, especialmente reservados para esse fim. Podem inscrever-se para essa simpatica festa os professores, antigos e actuais alunos e suas familias, bem como os seus convidados. O banquete realiza-se ás 20 horas e a recepção inicia-se ás 23 horas. São convidados especiais do conselho escolar da Faculdade de Ciencias de Lisboa os reitores das Universidades e os directores das Faculdades, que na sessão solene do dia 11 falam sobre a fundação da Escola.

Far-se-ão ouvir as orquestras do Clube e serão apresentados diversos numeros de variedades. A comissão pede encarecidamente a todas as pessoas que desejem assistir, que desde já façam a sua inscrição na secretaria da Faculdade de Ciencias, podendo esta referir-se ao banquete e baile ou a recepção e baile. A taxa de inscrição é de 40$00 para o banquete seguido de recepção e baile e de 15$00 para a recepção e baile.

UMA HISTORIA DE PORTUGAL

para crianças

Inaugura-se amanhã, na U. P., uma exposição de ilustrações

Na casa U. P., da rua Serpa Pinto, inaugura-se amanhã uma exposição das ilustrações dos artistas Manuel Lapa e Irene Silva Pereira, que constituirão uma historia de Portugal para as crianças. São desenhos duma originalidade e graça muito apreciaveis e que pretendem quasi só por si exprimir os sucessivos acontecimentos historicos. A parte reservada á prosa é insignificante, apenas algumas linhas que cheguem para uma compreensão mais completa das ilustrações.

RETALHISTAS DE MERCEARIA

Banquete a Vergilio Pereira

A comissão organizadora da festa de homenagem a Vergilio Pereira, em face do numero de inscrições ser já suficiente para que ela possa revestir-se do brilho desejado, resolveu marcar para o proximo dia 7 do corrente a sua efectivação, em local que oportunamente anunciará.

A inscrição encerra-se no dia 13, e as respectivas listas encontram-se nos estabelecimentos dos delegados de freguesia.

O tempo

PAÇOS DE FERREIRA, 4.—O tempo preocupa os lavradores da região. Os campos estão queimados pela geada, e nos currais faltam os pensos. A falta de chuva faz-se sentir, e o frio é intensissimo. Ontem apareceu morto o mendigo Antonio Marinho, cuja morte se atribui ao frio.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 4.**

O grande acontecimento artistico é a estreia amanhã, no Coliseu, da Grande Companhia de Opereta Italiana, com a opereta "Cin-Ci-Lá,,

Bem justificada ansiedade a que o publico está manifestando pela Grande Companhia de Opereta Italiana «Nino Fleurville», que chegou ontem de Italia e se estreia já amanhã no Coliseu, com a lindissima opereta de costumes orientais «Cin-Ci-Lá», dos maestros V. Ranzato e C. Lombardo, uma das obras do genero mundialmente festejadas e que o nosso publico vai ouvir pela primeira vez.

Não admira, pois, a enorme concorrencia ás bilheteiras do Coliseu, tanto mais que ha doze anos que Lisboa não era visitada por uma companhia do genero opereta, que constitui um dos seus espectaculos favoritos, principalmente quando, como neste caso, a opereta é cantada e interpretada por autenticos cantores e artistas de categoria mundial.

«Cin-Ci-Lá», a opereta que nos vai encantar amanhã e que é desconhecida entre nós, tem a seguinte distribuição: «Petit Gry», Nino Fleurville; «Cin-Ci-Lá», Nieta Desy; «Miosotis», Maria Prato; «Ciclamino», Virginio Assandri, «Principe Fuon-Chi», Annibale Chinnicci; «Blum», Manfredo Guidi; japonesas, inglesas, flores e parisienses, Wonder Girls e Max-Ballet; primeira bailarina, Clara Suoloff. Maestros coreografos, Giulio Bassetti e Max; maestro concertador e director de orquestra, Dante Caldoroni. Extraordinarios efeitos de luz com a «Grande Fonte Luminosa» apresentada pelo electro-tecnico S. Cesario. Os preços são populares, para que ninguem deixe de ouvir a Grande Companhia de Opera Italiana «Nino Fleurville» em todo o seu vastissimo repertorio. Continuam os bilhetes á venda.

INVALIDOS DO COMERCIO

Na secretaria dos Invalidos do Comercio realizou-se ontem a posse dos corpos sociais para 1937, comparecendo a quasi totalidade dos eleitos. No decorrer do referido acto fizeram-se afirmações de perseverança na continuação dos trabalhos em marcha para um desenvolvimento ainda maior da acção de solidariedade de Invalidos do Comercio e abordou-se o problema da sede propria com a convicção de que, durante o corrente ano, todos os serviços da Casa de Repouso hão de ficar instalados em edificio privativo.

A presidencia da Assembléa Geral é, presentemente, ocupada pelo sr. Manuel Antonio Dias Ferreira, veneranda figura do comercio de Lisboa e grande filantropo, havendo sido reeleitos todos os outros membros dos corpos sociais que serviram em 1936.

DE LUTO

João Duarte Ribeiro

Na sua residencia, rua Bernardo de Oliveira, 8, em Algés, faleceu o sr. João Duarte Ribeiro, 2.º oficial do ministerio da Agricultura, pai do sr. Mario Ferreira Ribeiro, empregado na casa Jalco, Limitada, e cunhado do sr. Carlos Amcêdo, inspector da Imprensa Nacional.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio de Carnaxide.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Os legionarios de Caxias, Paço de Arcos e Oeiras devem-se apresentar, pelas 9 e 30 horas de domingo, 10 de janeiro, no Quartel de Artelharia, na Cruz de Oeiras.

Os legionarios de Carnaxide, Algés, Dafundo e Cruz Quebrada, no mesmo dia 10 de janeiro, igualmente ás 9 e 30, no quartel do Regimento de Cavalaria 7, na Calçada da Ajuda.

EMISSORA NACIONAL

Amanhã, pelas 20 e 30, o sr. coronel Cardoso dos Santos fará ao microfone da Emissora Nacional uma palestra, da serie anticomunista, com o titulo «Portugueses, irmãos em Cristo e na Patria»

AERO-PORTUGUESA

CÒRREIO, PASSAGEIROS

—E—

MERCADORIAS

Partida do avião de Alverca no proximo SABADO, ás 13 h.
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:
EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H.
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. } **DE SABADO**
Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.

33, R. do Alecrim, 2.º **Telef. 2 3371**

WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

CAFÉ GIMNASIO

HOJE — A's 21 horas

Rosa Maria, Julio Proença e Jacinto Pereira acompanhados por **Salvador Freire e Georgino de Sousa**

O Sumo Pontifice

aceitou o sofrimento como uma graça divina

CIDADE DO VATICANO, 5. — A sr.ª Camilla Ratti, irmã do Santo Padre, esteve esta manhã no Vaticano, como todos os dias ,a saber noticias. Confirma-se que, desde o começo da doença, o Papa nunca a recebeu no seu quarto.

O professor Milanni esteve esta manhã uma hora e trinta minutos á cabeceira de Sua Santidade, cujo estado continua estacionario.

O Papa passou uma noite calma, tendo-se atenuado as dôres que sentia na perna esquerda. Recebeu de manhã o cardial Pacelli, assim como o cardial Raffael Rossi, secretario da Congregação consistorial, que lhe expôs varias questões relativas ao seu departamento. E' de notar que de ha dias para cá as audiencias tomaram um caracter mais regular. O Papa, com efeito, recebeu a maior parte dos cardiais das congregações eclesiasticas e quereria mesmo receber mais de um diariamente, mas devido aos cuidados que impõe o seu estado não foi possivel aceder aos seus desejos.

Sua Santidade continua a interessar-se por um grande numero de questões e esta manhã reviu pessoalmente o correio, bastante volumoso, chegado nos ultimos dias ao Vaticano, tendo-o mandado entregar ao secretario de Estado, depois de o ter anotado com a sua mão. Todas as manhãs assiste á missa que um dos seus dois secretarios celebra na capela contigua ao seu quarto e comunga.

Sua Santidade nunca quiz que se celebrasse missa no seu quarto de dormir, mesmo de harmonia com as regras da igreja. Reza todos os dias o rosario com os seus intimos e mesmo nos momentos em que a perna mais o fazia sofrer nunca perdeu a serenidade.

O Papa aceitou o sofrimento como uma graça do ceu e ao reconhecer a gravidade do seu estado disse que estava preparado para tudo. Isto não impede que, fóra das dôres causadas pela nefrite, de que sofre desde ha um certo tempo, o Santo Padre não tenha a impressão de bem estar relativo que o leva a confiar na sua resistencia fisica. Ora em vista das perturbações graves da circulação, denunciadas com precisão no comunicado de ontem, de recear é que a menor complicação seja para o coração já cançado, um golpe fatal.

O Papa não deixa de manifestar como outrora o maior ceticismo relativamente á medicina. E' isto que explica que até agora não quizesse que se chamasse para consulta outro medico. De resto, lembra-se que, respondendo a uma pregunta precisa a esse respeito, o Papa teria respondido, gracejando: «Só um doutor basta largamente para matar um doente».

O Santo Padre continua deitado no leito, conservando-se a perna esquerda rigorosamente imobilizada e protegida por uma armação que evita que a roupa pese sobre a parte doente. Não lhe foi aplicado nenhum regime para acalmar as dôres a-fim-de não aumentar o cansaço do coração, minado pela arterio-esclerose, e só se lhe dão com parcimonia injecções para o estimular. — (Havas).

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 4.º Juizo Criminal começou hoje o julgamento de José Araujo, tesoureiro da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, acusado de ter desviado acções daquela companhia no valor de 100 contos.

— No tribunal do Calhariz foram condenados: José de Campos, num ano de prisão e mil escudos de imposto de justiça, e Antonio Joaquim da Silva, a 4 anos de prisão celular e mil escudos de imposto de justiça.

Barbosa & Costa L.da

Apresentam a maior novidade em **MAPLES a preços convidativos**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

O MOMENTO INTERNACIONAL

Está em Paris o ministro da Guerra inglês

que teve uma conferencia com o seu colega francês Daladier

LONDRES, 5.—Anuncia-se que o ministro da Guerra se encontra em Paris em visita particular e que ontem falou com o seu colega francês, Daladier.—(Havas).

PARIS, 5.—O «Matin» noticia que ontem de manhã chegou a Paris o ministro da Guerra inglês, Duff Cooper, por motivos de ordem privada, mas que aproveitou a viagem para conversar com Daladier.—(Havas).

A politica externa da França

LONDRES, 5. — O «Times» consagra o seu «fundo» á politica externa francesa e declara que a «posição de Blum é hoje mais forte do que a de qualquer dos primeiros ministros franceses ha anos a esta parte. Em seis meses, diz, ganhou a confiança da maioria dos franceses e todavia, quando assumiu o poder, a situação era de desanimar os politicos mais aguerridos: orçamento desequilibrado, continua o «Times», desde ha anos, crise economica e tentativas de fazer economias que haviam aumentado o descontentamento da nação, epidemia de greves e fuga do dinheiro».

Os observadores estrangeiros julgaram que a França cairia na confusão turbulenta ou na revolução vermelha ou fascista: dois receios que se revelaram sem fundamento.

Blum conduziu, acrescenta o «Times», a inevitavel desvalorização com habilidade, pondo-a na origem do acôrdo três países. A deminuição do desemprêgo e a reanimação da industria pesada provam que Blum, longe de ter preparado o terreno aos salvadores vermelhos ou pretos, obteve já uma melhoria sensivel da situação economica e financeira do seu país.

A politica estrangeira da França desmentiu tambem as profecias pessimistas. O acôrdo franco-sovietico, legado dum governo de direita, não levou a França a assumir riscos inuteis. Blum fez tão pouco o jogo de Moscovo, que os seus aliados comunistas, irritados, lhe retiraram o apoio num momento em que o escrutinio parlamentar podia ser perigoso. Mas a defecção desses aliados incertos trouxe ao governo os votos do centro, e embora na sua maioria a opinião francesa seja favoravel ás esquerdas em Espanha ,nada faz pensar que não aprove a prudencia da politica externa feita pelo governo.

As relações da França com a Gran-Bretanha e com todas as democracias dedicadas á Paz, nunca fôram tão intimas e mais cordiais do que na vigencia do governo Blum-Debbos, que combate pela paz no exterior, com a mesma obstinação e coragem que pôs em consegui-la internamente». — (H.).

Preparativos militares do Reich

PARIS, 5.—Pertinax no «Echo de Paris», frisa a importancia dos preparativos militares do Reich na região de Constancia e seus arredores. Dizem que «Constancia receberá uma guarnição de 30.000 homens, quando esta era de 8.000 em 1914 e que se construiu um porto aereo em Neufausen».

Pertinax acrescenta que «foram as greves que revelaram estes trabalhos pois, desde ha certo tempo, parece que reapareceram os conflitos operarios, abolidos por Hitler».

Os operarios que trabalham num quartel, recebendo apenas 63 «pfennigs» por hora, reivindicaram o pagamento de 78 e 84 «pfennigs» e declararam a greve.

Por ordem do comando militar todos os operarios foram presos e internados num campo de concentração. Pelo mesmo motivo houve greve em Neufausen nos estaleiros do porto aereo. O comando militar protestou energicamente contra tais movimentos, junto da direcção da Frente do Trabalho, por causa da demora que eles trazem á realização dos armamentos na fronteira».—(Havas).

A aliança franco-polaca

VARSOVIA, 5.—Beck pronunciou um importante discurso politico por ocasião do exame, feito pela Dieta, do emprestimo franco-polaco.

«Posso declarar, disse, que entre os governos polaco e francês existe inteira conformidade de pontos de vista quanto aos principios segundo os quais deve manter-se a aliança franco-polaca».

Aludindo ás negociações para a realização dum novo Locarno, Beck afirmou ainda que era necessario encontrar os meios capazes de conservar á aliança franco-polaca todo o seu valor.—(Havas).

O Egipto na S. D. N.

CAIRO, 5.—Parece que a entrada do Egipto na S. D. N., anunciada para o mês corrente, se efectivará em Abril, por Nahas Pachá ter de assistir á sessão genebrina e desejar dirigir os trabalhos da delegação egipcia na Conferencia das Capitulações, marcada para aquele mês, em Montreux. Tratar-se-ia de fazer coincidir as duas reuniões, por conveniencia para o chefe do governo.—(Americana).

O acôrdo anglo-italiano

BERLIM, 5.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz que o acôrdo italo-britanico é um factor essencial para a clarificação do ambiente europeu. Na Alemanha sempre se desejou, e se preconizou, a reaproximação agora iniciada, razão pela qual não se compreende a tendencia que manifestaram certos jornais estrangeiros em ver no «gentlemen's agreement» um bloco anti-germanico. O melhor desmentido está na irritação da Imprensa da Russia.

Aquele jornal regista a atitude dos jornais italianos, que repeliram energicamente uma tão suspeita interpretação que só manifestava esperança de ver surgir novas divergencias e diz que a especulação torna mais facil ver onde estão as forças construtivas e os verdadeiros agitadores e perturbadores.

O mesmo jornal regosija-se por o acôrdo fortalecer a defeza contra a intervenção de Moscovo. (A).

BELGRADO, 5. — O jornal oficioso «Vreme» informa que os governos de Belgrado, Atenas, Ankara, fôram avisados antecipadamente da troca de garantias anglo-italianas e manifestaram a sua inteira satisfação. —(Radio Roma).

A actividade do governo britanico

LONDRES, 5.—Na proxima semana devem estar de regresso a Londres quasi todos os membros do governo. O primeiro ministro deve regressar na 5.ª feira. Já se encontra na capital o primeiro Lord do Almirantado, que tem estado em contacto com Eeden. O Parlamento volta a reunir-se em 19 do corrente. O proximo conselho de ministros será na semana que vem e calcula-se que se dedicará, principalmente, ao estudo da situação internacional.—(Havas).

As relações franco-italianas

ROMA, 5. — O ministro Ciano e o encarregado de negocios da França, Blondel, assinaram um acôrdo, que prorroga até junho de 1937 o «modus vivendi» e outros acôrdos estipulados entre a Italia e a França em 2 de agosto de 1936, os quais regulam as trocas comerciais entre os dois países, bem como os respectivos pagamentos. —(Radio Roma).

O corporativismo na Lituania

KAUNAS, 5.—Uma personalidade do partido politico lituano, Rastanis, fez uma conferencia pela radio de Kaunas para expôr o programa deste partido tendente a organizar o estado lituanio sob os moldes corporativos.—(Radio-Roma).

Intitula-se advogado do Funchal

e está preso no Torel para averiguações

Um caso curioso que está a ser esclarecido pelo agente Frederico da P. I. C., em relação a um individuo que se encontra preso nos calabouços do Torel e que se diz advogado no Funchal: No dia 31 do mês findo, o suposto advogado, sr. Carlos Gonçalves Eiras, que tem duas prisões registadas no boletim policial, sendo a ultima em 12 de dezembro ultimo, encontrou-se, no café do Coliseu, com o sr. João da Silva Oliveira, com quem travou conversação. A certa altura, disse-lhe que era advogado e que tinha de ir ao Poço do Bispo falar com o cunhado dum seu constituinte preso na cadeia do Limoeiro. Acabou por pedir ao sr. Oliveira que o acompanhasse até lá, tanto mais que ia de automovel.

Deviam ser umas 20 e 30, meteram-se ambos num «taxi», em direcção á rua Vale Formoso de Baixo. O sr. Eiras mandou parar o carro em frente do predio n.º 181, onde reside o sr. Antonio Pessoa de Carvalho, cunhado de Alfredo Delgado Ferrão que se encontra preso no Limoeiro por ofensas corporais.

O sr. Eiras, quando o carro parou, disse ao sr. Oliveira:

—Você vai lá a cima e diz ao sr. Pessoa que o advogado do cunhado, que lhe falou ha pouco pelo telefone, lhe pede o favor de enviar 1.000$00 para preparos do processo, visto que ele tem de ir agora á cadeia falar ao Ferrão.

O sr. Oliveira desempenhou-se da missão junto do sr. Pessoa. Este, estranhando que o advogado não lhe aparecesse, como lhe prometera pelo telefone, e lhe enviasse um portador, preguntou:

—Onde está o sr. dr.?

—Ficou lá em baixo, dentro do automovel, pois está um pouco constipapdo.

O sr. Pessoa desceu a escada e veio até junto da porta do automovel, para falar ao advogado. E qual não foi o seu espanto ao verificar que quem estava no carro não era o advogado que ele arranjára para o cunhado.

Como suspeitasse de que se tratava duma burla, pediu ao advogado que fôsse falar com a sua irmã.

Entretanto, dava conhecimento do caso á P. S. P. que prendia o suposto advogado e o seu companheiro, os quais, no fim, se recusaram a pagar a importancia de 51$50 que era quanto marcava o taxi.

Interrogado o sr. Carlos Gonçalves Eiras, pelo agente Frederico, continuou a afirmar que é advogado; não ha da sua parte o mais leve protesto pelo percalço que lhe sucedeu, nem sequer fala em recorrer á Ordem dos Advogados.

Sendo-lhe preguntado quem lhe havia entregue a causa do preso Alfredo Delgado Ferrão, declarou que havia combinado defende-lo quando estiveram ambos presos no Torel, onde o conheceu.

As investigações prosseguem.

TIVOLI: Um programa monumental!

Freddie Bartholomew em
SOLDADO PROFISSIONAL
com Victor Mac Laglen

Danielle Darrieux em
Precisa-se dum criminoso
com Henry Garat

No Palco: **As sete bailarinas da «Kentuki Revue»**, acompanhadas pela orquestra Almeida Cruz

São Luiz
ESTREIA
Fl

VIDA ARTISTICA

—o-o—

Julio de Sousa expõe

no Secretariado da Propaganda

JULIO DE SOUSA

Julio de Sousa é um artista singular. Ensimesmado, insatisfeito, como todos os criadores de beleza pura, intransigente para consigo e para com os outros — ele trabalha, em silencio, longe dos clamores violentos da turba e das intrigas daninhas dos «ateliers». E' um grande taciturno, votado inteiramente á sua arte, que ele impregna duma viva sensibilidade moderna.

Esta sua exposição, no Secretariado de Propaganda Nacional, clara, nitida, mesmo decisiva, é mais um triunfo para o artista. Não é um unilateral plastico. Se os pequenos barros, onde Julio de Sousa caricatura as figuras do palco, são deliciosos, os seus quadros, dum desenho sintetico, côr mordente, estilo fino, marcam pela factura.

Ha que ver, por exemplo, o seu «Auto-Retrato», de semelhança flagrante, que chega mesmo a introspecção psicologica. «Um tipo das Mercês» é dum belo caracter. O autor conseguiu dar ao seu modelo, pelos processos mais simples, o racico local, numa composição que se sente tão expontanea, como pitoresca. As tintas são rutilas, alegres — e o jeito do harmonium ficou nas mãos do rapaz enquanto os seus olhos dirse-ia que se iluminam de pulcra inocencia dos campos.

A escultura «Mascara» é uma esplendida cabeça de mulher, dum modelado concentrado, geometria fina de volumes, e uma alta crispação intelectual. Na «Indecisão» ha uma idéa feliz, embora o estilo pareça já ser outro. E' o corpo duma adolescente, de formas ainda por desabrochar, como que contraida por um arrepio nubil.

A colecção de bonecos de barro, é uma maravilha de graça e de observação. Tipos do palco e das letras, miniaturas a que o artista, em pequenos toques, deu vida, semelhança, atitude caracteristica — brincam na nossa retina. E' uma galeria prodigiosa, quasi fantastica, que classifica Julio de Sousa, como um grande artista, um artista unico, nessa arte tão dificil como graciosa. — A. P.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Natalia dos Anjos
Leonor Fialho
Alfredo Duarte (Marceneiro)
ENTRADA FRANCA

Peça ao seu barbeiro uma demonstração pratica do
"RASEAL"
Pedidos para revenda: Laboratorio Raseal—Amadora—Portugal.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Prossegue o avanço das forças nacionalistas

Ontem, á tarde, começaram a ocupar-se as primeiras casas da aldeia de Las Rozas

AVILA, 5.—Os nacionais penetraram nas primeiras casas de Las Rozas. Depois de dois dias de ofensiva a Oeste de Madrid avançaram 7 a 10 quilometros de fundo em varios pontos com 16 quilometros de largo.—(Havas).

AVILA, 5.—Ao terminar o dia de ontem as tropas nacionalistas penetraram nas primeiras casas de Las Rozas, e assim encontra-se ocupado o ponto de junção das estradas do Escorial e Corunha, pelas tropas de Franco. A linha de caminho de ferro que fica para além da estrada, de Madrid-Avila-Valladolid, está radicalmente cortada. E', portanto consideravel o exito das armas nacionalistas.—(Havas).

A atitude do Mexico

MEXICO, 5.—O ministro dos Estrangeiros declarou que a agitação jornalistica relativa ao pretenso envio de aviões de territorio do Mexico provêm de certo sector da Imprensa que quere apresentar o governo dos Estados Unidos como violando a lei da Neutralidade no momento em que Roosevelt acaba de assiná-la. Proibindo o envio de material de guerra proveniente dos Estados Unidos, o Mexico mantem a sua atitude de franqueza internacional. Desde o inicio do conflito em Espanha, o Mexico recusou-se a servir de intermediario para as compras de armamento, não tendo nunca ocultado porém a sua simpatia e desejo de auxiliar a Espanha.—(Havas).

MEXICO, 5.—Leon Depretre, adido comercial de Espanha, actualmente encarregado de negocios, diz que a proibição do governo mexicano relativa á expedição para Espanha de material de guerra proveniente dos Estados Unidos não abrange a actual expedição pelo «Motomar» de aviões de comercio, já usados, adquiridos nos Estados Unidos, pois não podem ser considerados material de guerra. Em sua opinião significa unicamente que o Mexico se comprometeu a não enviar para Espanha aviões de guerra como os dez recentemente comprados nos Estados Unidos e que aqui são esperados.

Todo o material de guerra embarcado foi de fabrico exclusivamente mexicano. O exercito mexicano dispõe de importante material americano, mas o presidente Cardenas velou estritamente para que nenhuma metralhadora e nenhum cartucho americanos fôssem vendidos á Espanha.

Por seu turno o encarregado de negocios dos Estados Unidos é de parecer que em caso de guerra civil todos os aviões devem ser suspeitos de serem material de guerra. Portanto os envios actuais deveriam ser compreendidos na proibição. Tudo depende da interpretação a dar pelo governo do Mexico.—(Havas).

Auxilios aos combatentes vermelhos

NOVA YORK, 5.— Os «Amigos americanos da Democracia espanhola» ofereceram quatro ambulancias e numerosas roupas ao governo de Valencia. Além disso, o presidente desta sociedade anunciou que dentro em pouco partirão para Espanha medicos, enfermeiras e produtos farmaceuticos, assim como outras ambulancias.

Fernando de los Rios, embaixador da Espanha, agradeceu e pronunciou uma fervente alocução a favor da democracia espanhola.—(Havas).

Explosão numa fabrica de aviões

LONDRES, 5.—Sabe-se que uma violenta explosão destruiu uma fabrica de bombas de aviação nos arredores de Barcelona.—(Radio-Roma).

O caso do diplomata belga assassinado pelos vermelhos

BRUXELAS, 5.—O assassinio do barão Borchgrave continua a provocar uma viva indignação na Imprensa belga. Num artigo intitulado «Assassinos», a Gazeta de Bruxelas *intima o governo a fazer respeitar a dignidade nacional. O* Metropole *diz que a verdade é tão atroz que o governo teme revelá-la e conclui que a Belgica deve romper as relações diplomaticas com a Espanha vermelha. Os outros jornais reclamam uma acção energica e acusam o governo de uma lentidão incompreensivel.—(Radio Roma).*

A Italia perante o momento

BERLIM, 5.—Com o titulo «A Italia tem agora as mãos livres em Espanha», o «Hamburger Fremdenblatt», no seu comentario sôbre o «gentlement» italo-britanico, frisa o sentido com que a opinião alemã interpreta o acôrdo de Roma.

Todos os jornais procuram estabelecer ligação entre a garantia da integridade do territorio espanhol que Roma concedeu e o triunfo futuro de Franco, que—dizem eles—é desejado pela Italia. «A atitude da Italia na questão espanhola é bem conhecida. Continua imutavel»—escreve o «Berliner Tagblatt».—«Mussolini não duvida de que Franco saia vencedor da guerra civil e ponha toda a Espanha sob a sua influencia».

O «Berliner Boersen Zeitung» declara que, se o bolchevismo se apoderasse da Espanha, a totalidade ou parte do «statu quo» mediterraneo, fixado pelo acôrdo de Roma, seria radicalmente modificado.

A «Correspondencia Politica e Diplomatica» crê poder admitir que o acôrdo anglo-italiano tende a restabelecer o equilibrio no Mediterraneo, afastando a ameaça das «experiencias perigosas de fanaticos vermelhos».—(Havas).

A Alemanha e a Italia respondem á Inglaterra e á França

ROMA, 5.—A resposta italiana á diligencia franco-britanica só será conhecida á tarde. Dizem os bem informados que a resposta é amigavel, clara e explicita. Redigida de pleno acôrdo com o Reich, se não é negativa, põe condições para a aceitação. Diz-se que as objecções formuladas são importantissimas.—(Havas).

BERLIM, 5.—Nos circulos politicos, informam que a resposta do Reich á nota franco-britanica será, inteiramente, redigida amanhã. E' de esperar que mesmo amanhã seja entregue ás embaixadas da França e Inglaterra.—(Havas).

SUCURSAL DO CAFÉ
Tavares
Rua do Mundo, 0 — Telefone 21112
DIA DE REIS
Jantar especial com "Bolo Rei" ou doce á escolha e "Porto Borges".
Preço 14$00
Marcam-se mesas

O MELHOR BOLO REI
PATISSERIE VERSAILLES

Azeite para os hospitais

que era vendido por conta propria

Em novembro ultimo, apareceu na rua Santos-o-Velho, nos armazens pertencentes á firma Fernandes & Borrecho, um individuo bem vestido, de sobretudo aos quadrados, dizendo-se medico e precisar de quatrocentos litros de azeite muito fino, para os Hospitais Civis.

Imediatamente foi atendido pelo gerente da firma, entregando-lhe logo amostras do azeite que possuia, amostras que o freguês afirmou necessitar para serem examinadas nos referidos hospitais.

No dia seguinte apareceu de novo nos armazens, fechando o negocio e fazendo-se acompanhar duma camioneta para transportar a mercadoria.

Feito o carregamento, acompanhou a carga de azeite um empregado dos armazens, sendo portador da factura para receber a importancia ao fazer entregar a mercadoria, a qual seguiu para o hospital de S. José e com o falso medico, que foi sempre ao pé do condutor da camioneta.

Uma vez no hospital, foi o empregado da firma com o falso medico á administração para receber o dinheiro da factura de que era portador, tendo ficado á espera num dos corredores.

Entretanto o falso medico, dirigia-se á camioneta e mandava-a seguir para a rua Marquês do Alegrete, dizendo ao condutor que o hospital tinha recusado o azeite, o qual seria vendido numa mercearia que ali existe por dois mil e setecentos escudos, negocio que o burlão já havia feito na vespera, declarando ser lavrador de Santarem e precisar do dinheiro, pelo que fazia a venda a preço baixo.

Entretanto, o empregado da firma esperava pelo dinheiro nos corredores do hospital de S. José e, como não aparecesse o freguês, foi comunicar o caso á P. I. C. Tendo o chefe Amado, da 1.ª secção, encarregado o agente Custodio das Dôres de ver se conseguia descobrir o falso medico, cujos sinais lhe fôram indicados, aquele resolveu preparar uma ratoeira que permitiu a captura do burlão, quando este, na rua da Rosa, 210 e 212, procedia a outro negocio de quinhentos litros de azeite no valor de 4.000$00, nos armazens da firma Inacio Rosa, onde se intitulou empregado dos hospitais.

Estava o bidon com os quinhentos litros de azeite a ser carregado para outra camioneta que o burlão tambem tinha levado, quando o agente Custodio das Dores o apreendeu e fez conduzir para o Torel, onde o burlão, depois de interrogado, confessou as burlas referidas e outra realizada no Arco do Marquês de Alegrete.

O gatuno chama-se Francisco José Machado, o «Machado do Porto», com cadastro na Policia, tendo chegado o verão passado de Africa, onde tinha acabado de cumprir quatro anos e meio de degrêdo por outro crime de burla. Parece ser autor doutras burlas de que a Policia ainda não tem conhecimento. No entanto, vai ser enviado ao tribunal.

O PORTO pelo telefone

O ministro do Comercio no Porto

PORTO, 5.

A fim de inaugurar uma fabrica de farinha de peixe, instalada pelo Gremio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, chegou a esta cidade o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, ministro do Comercio e Industria.

Acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. engenheiro Higino de Queiroz, e pelos srs. Luiz de Azevedo Coutinho, presidente da direcção do Instituto Português de Conservas de Peixe, e professor Charles Lepierre, o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira foi, pelas 11 horas, proceder á referida inauguração, tendo sido ali recebido pelos directores do Gremio de Industriais de Conservas.

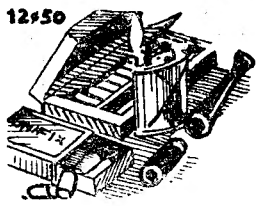
A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

RIA!
Uma obra prima de FRITZ LANG com SILVIA SIDNEY E— SPENCER TRACY

PUBLICAÇOES

«O Volante»

Está publicado o n.º 389 desta conhecida revista de automobilismo, que insere a 4.ª lição do manual pratico de aviação civil, «como se aprende a voar». Do seu sumario consta ainda: um decreto e uma entrevista sobre os limitadores de velocidade na camionagem; as novas normas para a circulação dos carros não registados; uma entrevista sobre o contrato colectivo de trabalho dos motoristas; os exames dos candidatos a condutores no mês de janeiro, com datas, locais e horas; o que o Gremio dos Garagistas de Lisboa conta fazer em 1937; o XVI Rallye Internacional de Monte Carlo; ecos e comentarios; informação do país e do estrangeiro, etc.



ASSOMBROSO!

Uma boquilha contra a nicotina, sem rival, que definitivamente lhe protege a sua saúde e não altera o gôsto do tabaco

Com o objectivo de torná-la conhecida, vendemos esta boquilha UNIFIX (marca registada) numa bonita caixa com 20 filtros, ao preço sensacional de Esc. **12$50.**

Além disto oferecemos absolutamente gratis 1 caixa de 20 filtros sobresselentes e um isqueiro automático modêlo moderno, esmaltado

Envie já 12$50 e mais 1$00 para o porte e receberá na volta do correio estes artigos indispensáveis para todos os fumadores

GARANTIA: Devolvemos o dinheiro a quem não ficar satisfeito. Também enviamos à cobrança por mais 1$50

Fazer pedidos a

PRODUTOS UNIFIX LTD.ª

Praça dos Restauradores, 13, 2.º D.º — Compartimento 35 — Tel. 23103 *LISBOA*

O melhor reclame dos excelentes **Cafés** de

A NUTRITIVA

é feito pelos seus estimados clientes

Rua dos Correeiros, 247

Frente á Praça da Figueira

Telefone 2 2773

RIPOLIN

Um bom material não é caro

A pintura estando inevitavelmente ligada á mão de obra

a sua repetição é que encarece o trabalho

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA · Telef. 21059

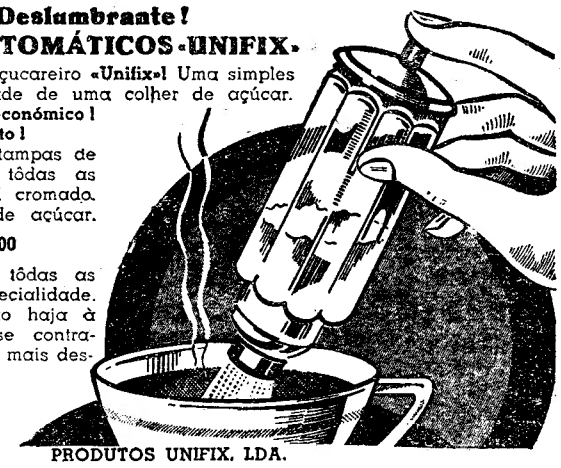
Novidade Deslumbrante!

AÇUCAREIROS AUTOMÁTICOS «UNIFIX»

Sejam modernos! Usem o açucareiro «Unifix»! Uma simples pressão expele a quantidade de uma colher de açúcar.

Mais higiénico! — Mais económico!
Mais prático! — Mais bonito!

Vidro lapidado — Bases e tampas de bacalite inquebrável em tôdas as côres e também em metal cromado. Capacidade: ¼ de Kg. de açúcar.



Modêlos desde 35$00

À venda em tôdas as casas da especialidade. Para onde não haja à venda, envia-se contra-reembôlso, sem mais despesa.

Pedidos a

PRODUTOS UNIFIX, LDA.

Praça dos Restauradores, 13, 2.º-Dt.º — Cómpartimento 35

Telef. 23103 LISBOA

SENSACIONAL! **30$00**

Uma magnifica caneta de tinta permanente enchimento automático pelo vácuo. Nivel de tinta visivel. Aparo de ouro 11 quilates, genuino. Côres modernas e lindissimas. Por 30 escudos apenas, esta caneta e sua, sem pagar mais nada. Fazemos êste preço ùnicamente com a intenção de apresentar as nossas novidades ao público.

De GRAÇA: Todo o comprador receberá juntamente com a caneta, uma linda lapiseira de superior qualidade, inquebrável, com haste de grafite de 10 cm. de comprimento. Envia-se contra-reembôlso sem mais despesas.

GARANTIA: Se a caneta ou lapiseira não agradarem inteiramente devolvemos o dinheiro.

Faça já o seu pedido a PRODUTOS UNIFIX LTD.ª

Praça dos Restauradores, 13, 2.º D.º

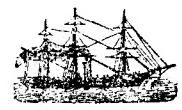
Compartimento 35 — Tel. 23103, LISBOA

Pensão Alentejana

Quartos e comida. Preços modicos.

Largo da Trindade, 16, 1.º

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

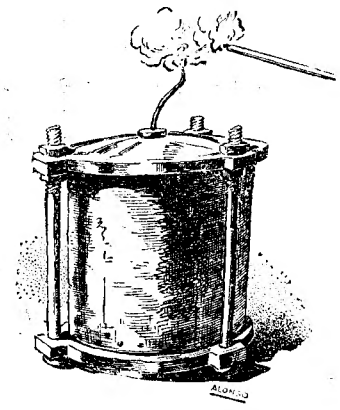
"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Janeiro, ás 15 horas.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 - Avenida 24 de Julho, 2, 2.º



Nem á bomba...

é possivel destruir a fama justa que a MARIAZINHA criou.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.ºs 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da segunda Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio da terceira Secção, correm editos de quinze dias a contar da segunda publicação, citando Joaquim de Jesus Balagueira, residente no Casal Ventoso de Baixo, n.º 22, r/c., desta cidade, para no praso de cinco dias findo o dos editos impugnar o pedido de acção de despejo que lhe move Manuel Alves, com fundamento na falta de pagamento de renda.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1936.

O Escrivão-Chefe da 3.ª Secção

Julio Mendes da Rocha Diniz

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Substituto

Antonio Ribeiro

Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Por sentença de hoje, foi decretada a falencia do comerciante Alberto Armindo, morador na rua Primeiro de Dezembro, n.º 3, 4.º andar, com estabelecimento de alfaiataria na rua da Prata, n.º 103, 2.º andar de Lisboa. Foi fixado o prazo de 15 dias para a reclamação de creditos que começa a contar-se da 1.ª publicação dêste anuncio e designado administrador da falencia José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção, — *Alfredo Pinto do Souto.* — Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Substituto, — *Eduardo Fialho da Silva Sarmento.*

O APARELHO DE ALTA CATEGORIA

QUE PODE SER OBTIDO COM

46 ESCUDOS MENSAIS

TODAS AS ONDAS E TODAS AS CORRENTES

VENDAS EM 6, 12 E 24 PRESTAÇÕES

REPRESENTANTES:

DOMINGOS GONÇALVES & COMPANHIA

RUA DO ARCO BANDEIRA, 133-2.º *TEL. 2 5741*

— LISBOA —

GAROD

RADIO

PREDIOS
Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.
Mendonça. L.da—Rossio. 74, 1.º

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

O EXILIO DE TROTZKY

TRUJILLO, 5, (Mexico). — Gurria, senador pelo Estado de Tabasco, não crê de modo algum impossivel que Trotzky venha para aquele Estado. Acrescentou que Tabasco aceitará sem prazer a responsabilidade de proteger aquele exilado, embora seja actualmente um dos Estados mais tranquilos da Republica. Trotzky é esperado em Tampico. — (Havas).

NOVA YORK, 5. — Norman Thomas, chefe socialista norte-americano, organiza uma especie de processo internacional, para averiguar se Trotzky tem algumas influencias no chamado «complot» contra Staline. E' sua opinião que as acusações formuladas no famoso processo de Zinoviev e Kamenev não passam de invenções.

Trotzky é esperado em Vera Cruz no dia 10. — (Americana).

UMA EXPEDIÇÃO CIENTIFICA

LONDRES, 5. — Receberam-se noticias da expedição de Ivan Champion ao interior da Papuasia. Os exploradores chegaram a Port Romelly, com noticias de maior interesse.

A ultima comunicação dos expedicionarios foi feita em 25 de maio. Já se julgava que tinham perecido. O fim da expedição era explorar a zona entre as nascentes dos rios Strickland e Purari. — (Americana).

Experimente
Esta Nova Receita
Para a Pele

Extraordinárias experiências clinicas feitas com o extracto de Biocel (proveniente de animais muito novos) foram executadas pelo Professor Dr. Stejskal, da Faculdade de Medicina de Viena. Senhoras de 55 a 72 anos viram desaparecer completamente as suas rugas, no espaço de seis semanas. (Veja a descrição pormenorizada do Jornal Médico de Viena). Os músculos flácidos e enfraquecidos do rosto tornam-se frescos e rijos, e, os semblantes estragados são rejuvenescidos ràpidamente. As senhoras de 50 anos podem agora parecer de 30 e obter rostos que poderão fazer inveja a muitas raparigas.

Fornecendo à sua pele êste precioso extracto de Biocel que restitui a juventude, o Crême Tokalon, Alimento para Pele, Côr de Rosa, alimenta-a durante o sôno. Aplique-o, à noite, antes de se deitar.

De manhã empregue o Crême Tokalon, côr branca, (não gorduroso) — suprime os poros dilatados, os pontos negros e branqueia a pele, de três tons, em três dias.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende sem demora.

OS DESCONTENTES NA RUSSIA

MOSCOVO, 5—O jornal «Pravda» acusou Radeck, Dyatakoff e Kolnikoff de trotzkismo. O governo sovietico resolveu truncar definitivamente o movimento anti-comunista e proibiu a reunião de operarios e camponeses. Formaram-se propositadamente corpos armados da G. P. U. mas o numero dos revoltosos cresce dia a dia, enquanto os soldados desertam das fileiras do exercito vermelho fazendo causa comum com os anti-comunistas.— (Radio Roma)

COMERCIO ITALIANO

ROMA, 5—A Junta Executiva da Camara de Comercio italo- oriental reuniu-se para examinar a situação do tráfico entre a Italia e muitos paises do oriente e tomou importantes decisões sobre a actividade a desenvolver e principalmente para reconstituir, na camara de comercio, uma secção italo-jugoeslava destinada a favorecer o desenvolvimento de trocas entre os dois paises.—(Radio Roma)

A AGITAÇÃO EM FRANÇA

PARIS, 5—Todo o pessoal das lavandarias da região de Paris que tinha em vão reclamado o aumento de salario de 15 0/0 e a semana de trabalho de 40 horas, pôs-se em greve.— (Radio Roma)

A residencia da sr.ª Simpson

NAPOLES, 5. — Segundo informações de Formia, a sr.ª Simpson teria projectado comprar a «villa» «Patrizia» nos arredores desta cidade. O proprietario da «villa» desmente no entanto tal informação. — (Havas).

Edições da "Renascença Grafica"
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00

GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

FLINT, (Michigan), 5—Continua o conflito entre a União dos Trabalhadores da Industria Automobilista e a General Motors.

Ontem á noite Sloan, presidente da General Motors, recusou-se a negociar «com os ditadores de operarios». Ha 40 mil homens parados, no Michigan, Indiana, Ohio e Pensilvania. Sloan declarou mais tarde que, se se não chegasse a acôrdo imediato, a General Motors fecharia todas as fabricas. Ficariam assim 135 mil homens sem trabalho e, se viesse a declarar-se a greve geral, haveria 250 mil.

O Presidente Roosevelt ofereceu a sua mediação e o governador do Michigan ofereceu-se tambem para arbitro. Duas fabricas de Flint continuam ocupadas pelos grevistas, a despeito da decisão do tribunal em contrario. Ontem houve um conflito, ficando feridos um tenente da policia e dois grevistas. Os grevistas querem a semana de 30 horas e a abolição do trabalho por tarefas. Ao meio dia a União deverá resolver pró ou contra a greve geral.— (Havas)

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

ESTAMBUL, 5—Na Tracia e na Anatolia ha dias que se registam tempestades consecutivas de neve. Os rios da Tracia estão gelados e a Anatolia setentrional está coberta de neve.

Com a provinvia de Erzin Djian não ha comunicações ha dez dias. Pela primeira vez, ha um seculo, gelou o lago de Apolonia, perto de Brussa, ficando bloqueadas muitas embarcações. Outras abriram rombos e outras desapareceram com as tripulações. A temperatura desceu a 25 graus negativos.—(Havas).

POLITICA JUGOESLAVA

BELGRADO, 5—O ex-deputado hungaro Varadi presidiu a uma assembléa da minoria hungara explicando as razões pelas quais o governo será apoiado por esta, se bem que ela tenha sido hostil a outros governos jugoeslavos.—(Radio Roma)

NOTICIAS DO BRASIL

Portugal na exposição de Paris

RIO DE JANEIRO, 5. — O «Diario Português» publicou um largo artigo sobre a participação de Portugal na Exposição de Paris, baseando-se em declarações de Antonio Ferro, director da secção portuguesa naquele certame. Aquele jornal prevê que o esfôrço reconstrutivo do governo do sr. dr. Oliveira Salazar terá ali a sua apoteose mundial. — (Americana).

NO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 5—Comunicam de Changai que uma centena de presos que tentavam fugir da cadeia da capital de She Kiang foram alvejados a tiro pela policia. Morreram dezasseis. Dos outros, parte foi recapturada e parte conseguiu escapar. — (Americana).

NANQUIM, 5. O Conselho de Estado manteve a suspensão, por cinco anos, dos direitos civicos do general Chang-Sue-Liang. Este fica sob a estrita vigilancia da Comissão dos Negocios Estrangeiros de que Chang-Kai-Chek é chefe.—(Havas).

Café Luso
Hoje grandioso programa com os artistas Alcidia Rodrigues, Manuel Cascais, Modesto Maia, nos seus fados e tangos e reaparição do cantador no sentimento Maximino Costa. Noites de alegria e bem estar, só se passam no grandioso Café Luso; ali tem V. Ex.cia arte e a melhor ordem. Entrada franca. Consumo 1$30. Tome nota que o Café Luso, é na
Avenida da Liberdade, 31

Um relogio que não receia confrontos eis o melhor brinde
202, R. Aurea, 204 — LISBOA

Decoraçõese mobiliario d'arte
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

BOLO REI
de todos **o melhor** só na
PASTELARIA LUSO-AMERICANA, L.DA
146, Avenida Almirante Reis, 146-B
Telefone 4 7765
Esmerado fabrico em todas as qualidades de dôces
Serviços para Casamentos e Baptizados
Banquetes e "Soirées"

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820
— still
going strong

Dirigir-se a
A. MARINHO DA CRUZ, LDA.
Rua Nova do Almada, 80. LISBOA.

UMA
PASTILHA VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

D. Maria Magdalena Pereira da Silva de São Payo Mello e Castro (Fornellos)

Missa do 30.º dia

Amanhã 6, ás 11 horas, na Igreja dos Martires, mandam rezar missa sufragando a sua alma, seus filhos D. Maria Emilia de São Payo da Costa Pinto, e marido, D. Antonio Pedro de São Payo Mello e Castro, e D. Fernando de São Payo Mello e Castro.

CLINICA DA TRINDADE
A policlinica da classe media
A mais confortavel e economica
Rua da Trindade, 12, 1.º
Tel. 2 4124

ULTIMAS NOTICIAS

CLINICA DA TRINDADE
Consultas de todas as especialidades por medicos especializados—Serviço modelarmente montado de agentes fisicos: Diatermia de ondas curtas, médias e longas; raios infra-vermelhos e ultra-violetas, Finsen—Raios X—Analises
PREÇOS REDUZIDOS

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A ALEMANHA INTIMOU O GOVERNO DE VALENCIA

a entregar, no prazo de três dias, a carga do «Palos», sob pena de vender em hasta publica os barcos espanhois apresados pela sua esquadra

BERLIM, 5 — O governo do Reich venderá os vapores espanhois apreendidos se não obtiver satisfação quanto ao "Palos„ até o dia 8. Com efeito, informa-se que o comandante das forças navais alemãs em aguas espanholas enviou um radio "aos potentados vermelhos de Valencia„ concebido nos seguintes termos: "Agora que apreendemos os dois vapores "Aragon„ e "Marta Junquera„ mais uma vez pedimos que o passageiro e o resto da carga do vapor "Palos„ sejam entregues contra a libertação dos barcos apreendidos. Se, dentro de três dias, isto é, até 8 de janeiro, ás 8 da manhã, não se tiver efectuado a restituição, o governo do Reich venderá os vapores e a sua carga, em liquidação de contas com o governo espanhol reconhecido pelo Reich. E, se novos actos de pirataria se verificassem, o governo do Reich ver-se-ia obrigado a tomar medidas„. — (Havas).

O protesto da Inglaterra junto do Governo de Burgos

LONDRES, 5.—O ministro dos Estrangeiros Eden, que ontem regressou ao Foreign Office, tem-se ocupado com os seus peritos-conselheiros, da nova feição que tomaram os acontecimentos em Espanha. Em particular estuda-se seriamente o facto de navios ingleses terem sido objecto de interferencias no alto mar, e todas as medidas necessarias se tomarão a-fim-de se evitar tais interferencias para além da zona de três milhas de aguas territoriais espanholas.

Considera-se aqui que a persuasão diplomatica é o metodo regular e assente para se evitar a repetição de incidentes como os que se deram com o «Blackhill» e o «Etrib». Faz-se um protesto em Burgos quanto ao primeiro destes barcos e já se fez um, quanto ao segundo, junto das autoridades de Cadiz. As autoridades acusaram a recepção e facultaram as ordens fornecidas ás suas patrulhas, verificando-se, do exame destas, que as instruções são satisfatorias.

Parece que o «Etrib» foi confundido com um barco holandês, de que se suspeitava, devendo notar-se, por outro lado, que o «Etrib» não foi abordado.—(Havas).

Declarações de del Vayo

PARIS, 5.—O «Matin» publica, em telegrama de Londres, a seguinte informação:

«O ministro dos Estrangeiros espanhol, Alvarez del Vayo, num discurso pronunciado na Conferencia Socialista, em Valencia, proferiu ameaças contra o Reich. «Estamos firmemente—disse del Vayo—resolvidos, aconteça o que acontecer, a responder a qualquer acto de agressão da frota alemã. Responderemos em cada oportunidade e por todos os meios de que dispomos. Já demos ordem para que se recorra a todos os meios de defesa, a fim de se resistir a qualquer nova agressão nos mares. Sejam quais forem as consequencias desta decisão, a responsabilidade não caberá a Espanha. Exercendo o direito indiscutivel de confiscar o material de guerra para os revoltosos, a Espanha tem a declarar que a intimação de que foram alvo o «Soton» e «Aragon» é contraria á lei internacional».—(Havas).

Aviões americanos para os marxistas

NOVA YORK, 5.—No porto de Brooklyn embarcaram no vapor «Mar Cantabrico» com destino ao governo de Valencia seis aviões de segunda mão, inscritos no conhecimento como «aviões comerciais já usados». A firma expedidora, Vimalert Co. obteve licença para a exportação, de Washington, em vista da tecnicidade da lei da Neutralidade. O avião «Lady Peace», em que Richman e Merrill atravessaram o Atlantico—ida e volta—faz parte daquela expedição.—(Havas).

A America receia um conflito hispano-alemão?

WASHINGTON, 5.—A Camara dos Representantes trabalha para discutir e aprovar a licença para as novas providencias legislativas em materia de neutralidade. Nos meios oficiais diz-se que Roosevelt aplicará a proibição de exportação de armas para a Espanha e Alemanha se as relações entre estes dois paises piorarem de modo a justificar tal providencia.—(Radio-Roma).

As ruinas duma igreja da calle Mendizabal, em Madrid, completamente destruida pelas bombas dos aviões

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O melhor Café é o da "Brazileira"
e por isso é servido no
Café Lisboa

Pastelaria Colombo
O melhor e de mais esmerado fabrico
BOLO REI
O maior sortido em pastelaria fina de fabrico diario
Avenida da Republica, 10-H
Telef. 4 9925

Repete-se o julgamento da criada acusada de envenenar a patrôa

PORTO, 5—(Pelo telefone)

ta-se de julgar pela segunda vez uma pobre serviçal de nome Emilia Gonçalves da Costa, acusada de ter envenenado a sua ex-patrôa D. Maria da Piedade Ribeiro, falecida em circunstancias singulares, em 1928. Julgada e condenada em 1 de fevereiro de 1936 por um tribunal presidido pelo juiz sr. dr. Antero Cardoso, tendo como vogais os juizes srs. drs. Alvaro Barbosa e Matias de Moura e delegado o actual juiz sr. dr. Antonio de Oliveira Pires, a Emilia, a despeito dos esforços do seu advogado, sr. dr. José Valente, foi condenada á pena maxima, sendo para salientar o discurso então proferido pelo sr. dr. Antonio de Oliveira Pires como delegado do Ministerio Publico, o qual afirmou: «Estou convencido de que, realmente houve envenenamento, mas não posso afirmar que fosse a ré a sua autora—A policia satisfez-se com umas simples declarações mas o tribunal não deve julgar a Emilia por tão pouco—Daqui lavo eu as minhas mãos!...».

A ré, e toda a assistencia ao julgamento choraram convulsivamente ao ser ouvida a sentença, da qual recorreram, não só o advogado da defesa, mas tambem o delegado do Ministerio Publico.

De tal forma decorreram as investigações e o julgamento que os recursos foram atendidos pela Relação, que anulou a sentença determinando que de novo a Emilia fosse julgada por um tribunal presidido pelo juiz sr. dr. Gustavo Teixeira Dias, tendo como vogais os juizes srs. drs. Bento Portela e Sebastião de Castro. A acusação está a cargo do sr. dr. Armando Augusto Calejo, continuando a defesa a cargo do sr. dr. José Valente.

A audiencia foi marcada para o meio dia.

A essa hora, já os claustros do velho casarão de S. João Novo estavam repletos dum publico ávido de emoções fortes. E' que o caso da morte de D. Maria da Piedade Ribeiro, além de interessar vivamente a legião de testamenteiros apaixonou o publico após a sua estranha morte, pelas sucessivas peripecias das investigações, em que estiveram envolvidos alternadamente o seu medico assistente, e mais três ou quatro pessoas, possuidoras todas elas de um testamento em que figuravam como primeiros testamenteiros.

A final, o julgamento teve de ser adiado para o proximo dia 1 de fevereiro.

A SITUAÇÃO NOS BALCANS

VIENA, 5.—O pacto de amizade bulgaro-jugoeslava deve ser assinado, em Belgrado, em meados de janeiro. O presidente do Conselho bulgaro deve ir a Belgrado e pela mesma epoca sendo tambem hospede do Governo jugoeslavo o presidente do ministerio romeno.—(Radio-Roma).

DE LUTO

Antonio Serrão Franco

Realizou-se hoje o funeral do antigo e estimado corretor oficial da Bolsa de Lisboa, sr. Antonio Serrão Franco.

A' familia enlutada e em especial a seu filho apresentamos sentidas condolencias.

Dr. Carlos Cabrita
Ex-assistente dos maiores sanatorios de Davos-Suiça
Doenças dos Pulmões
RUA DO CARMO, 69, 1.º
Tel. 25358
Cl. pobres ás 11 horas

MAXIM'S
HOJE—Estreia sensacional do numero artistico:
BALLET KENTUCKY — 8 Dansarinas
2 ORQUESTRAS 2
QUINTA-FEIRA, 7: BAILE DE MASCARAS

Antigo Solar da Alegria
TELEFONE 2 4290
PRAÇA DA ALEGRIA
HOJE
Maria do Carmo Torres — Maria Carmen — Filipe Pinto e José Pereira

ARCADIA
HOJE — Um exito excepcional:
BALLET BELARS e TRIO WALTER (Estreia)
2 ORQUESTRAS 2
AMANHÃ, 6: BAILE DE MASCARAS

Agua Radium dá saude, força e vigor